



Observatório  
**Portuário**



2023

RELATÓRIO METODOLÓGICO

V. 1, N. 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
Reitor: Prof. Dr. Natalino Salgado  
Vice-Reitor: Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos

### **Expediente**

Observatório Portuário

### **Coordenação**

Dr. Sérgio Sampaio Cutrim

### **Vice-coordenação**

Dr. Tadeu Gomes Teixeira

### **Pesquisadores**

Dra. Darliane Ribeiro Cunha

Dr. Leo Tadeu Robles

### **Cientista de dados**

Francisco Jadson Brito de Oliveira

### **Assistente de pesquisa**

Karoline Oliveira Soares

Luciane Maramaldo Oliveira

Mariana Esthefane Mendes Ribeiro

Pedro Vinícius Bernard

### **Marketing e Redes Sociais**

Letícia Oliveira Conceição

### **Endereço**

Av. dos Portugueses, 1996.

Vila Bacanga, São Luís - MA

CEP: 65080-805

Centro de Ciências Sociais

Departamento de Ciências Contábeis e Administração

Observatório Portuário

[www.observatorioportuario.ufma.br](http://www.observatorioportuario.ufma.br)

[observatorioportuario@ufma.br](mailto:observatorioportuario@ufma.br)

**Observatório  
Portuário**

Copyright © 2023 by UFMA



Baum Soluções Informacionais  
Projeto gráfico

# SUMÁRIO

**02**

APRESENTAÇÃO

**03**

QUEM SOMOS

**04**

1 A IMPORTÂNCIA DAS FONTES DE DADOS PARA O SETOR PORTUÁRIO

**05**

2 RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

**07**

3 CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

**10**

4 SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

**12**

5 ESTATÍSTICO ANUÁRIO DA ANTAQ

**14**

6 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

**17**

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

**20**

8 CONVÊNIO

**Observatório  
Portuário**

## APRESENTAÇÃO

O Observatório Portuário é um *think thank* originado do Grupo de Pesquisa Labportos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e financiado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP).

Nosso propósito é subsidiar os atores do setor portuário (gestores públicos, empresários, trabalhadores e sociedade) com informações analisadas a partir do contexto regional maranhense, sobretudo em aspectos relacionados a relação portocidade, impactos econômicos da atividade portuária, indicadores da atividade, dentre outros cenários e perspectivas que influenciam as estratégias para o setor.

Esperamos que nossos produtos, disponibilizados gratuitamente, fomentem discussões e estratégias para o setor.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Sergio Sampaio Cutrim





1 Prof. Dr. Sérgio Cutrim  
Coordenador

2 Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira  
Vice - coordenador

3 Prof. Dr. Leo Tadeu Robles  
Pesquisador

4 Profa. Dra. Darliane Ribeiro Cunha  
Pesquisadora

5 Francisco Jadson de Oliveira  
Cientista de Dados

6 Leticia Oliveira  
Social Media

7 Mariana Esthefane Ribeiro  
Assistente de Pesquisa

8 Luciane Maramaldo  
Assistente de Pesquisa

9 Karoline Soares  
Assistente de Pesquisa



# 1 A IMPORTÂNCIA DAS FONTES DE DADOS PARA O SETOR PORTUÁRIO

Os dados sobre as atividades do setor portuário desempenham um papel crucial no planejamento, operação, monitoramento e avaliação de infraestruturas portuárias, serviços e políticas. A qualidade, a acessibilidade e a confiabilidade desses dados são, portanto, de suma importância para uma variedade de partes interessadas, incluindo operadores portuários, embarcadores, agentes regulatórios, formuladores de políticas e pesquisadores.

Fontes confiáveis de dados permitem acompanhar e analisar a eficiência operacional dos portos, a utilização da infraestrutura, as tendências de tráfego de cargas e passageiros, as rotas de comércio, os custos e as tarifas portuárias, entre outras informações críticas. Tais análises podem ajudar a identificar gargalos operacionais, necessidades de investimento em infraestrutura, oportunidades de melhoria de eficiência e impactos de políticas ou regulações.

No Brasil, a principal fonte de dados sobre o setor portuário é a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). A ANTAQ coleta, processa e divulga uma ampla gama de dados sobre o setor portuário através de várias publicações, incluindo seu Anuário Estatístico. Esses dados incluem informações sobre o volume e o tipo de carga movimentada, o número de embarcações que entram e saem dos portos, o tempo de permanência das embarcações nos portos, entre outras.

Outras fontes de dados incluem os próprios operadores portuários, que geralmente coletam e gerenciam dados sobre suas operações, e organizações internacionais, como a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), que coleta e publica dados sobre o setor portuário em todo o mundo.

A importância de dados confiáveis e de alta qualidade para o setor portuário não pode ser subestimada. Eles fornecem a base para decisões informadas sobre investimentos em infraestrutura, políticas e regulações, operações e serviços portuários. Além disso, permitem o monitoramento e a avaliação do desempenho do setor portuário, a identificação de tendências e desafios e a promoção de práticas eficientes e sustentáveis.

## 2 RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

05

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é uma importante fonte de dados estatísticos que oferece uma visão abrangente e detalhada do mercado de trabalho brasileiro. O uso dos dados da RAIS é crucial para a realização de análises laborais, políticas de emprego, planejamento e implementação de programas de assistência ao trabalhador, bem como para a realização de estudos socioeconômicos mais abrangentes.

Criada em 1976 pelo Ministério do Trabalho, a RAIS é uma obrigação anual para todas as empresas e entidades brasileiras. Ela coleta dados detalhados sobre todas as relações de emprego formal no Brasil, independentemente da duração ou natureza do trabalho. Essas informações são cruciais para a compreensão de tendências, desafios e oportunidades no mercado de trabalho, além de fornecer a base para políticas públicas eficazes.



Os dados da RAIS são caracterizados pela sua abrangência e detalhamento. A base de dados inclui informações sobre o tipo de trabalho (por exemplo, permanente, temporário, parcial), a indústria e a ocupação, o salário, a jornada de trabalho, o nível de escolaridade, a idade, o sexo e a raça/cor do trabalhador, entre outros. Além disso, a RAIS também recolhe informações sobre o local de trabalho, permitindo análises regionais e geográficas. Esses dados detalhados possibilitam a realização de análises sofisticadas e aprofundadas sobre as condições de trabalho e emprego no Brasil.

Os dados da RAIS têm uma série de usos importantes. Em primeiro lugar, eles são usados para informar o cálculo de indicadores chave do mercado de trabalho, como a taxa de desemprego, a distribuição de empregos por setor e a remuneração média. Esses indicadores são vitais para monitorar a saúde da economia e para formular políticas públicas.

Em segundo lugar, os dados da RAIS são usados para informar a elaboração e implementação de políticas públicas. Por exemplo, as informações sobre a distribuição de empregos por setor e região podem ser usadas para informar políticas de desenvolvimento regional ou setorial. Além disso, as informações sobre os salários podem ser usadas para informar as políticas de remuneração mínima e de igualdade de remuneração.

Além disso, os dados da RAIS são uma ferramenta valiosa para a pesquisa socioeconômica. Eles permitem que os pesquisadores estudem uma variedade de questões, como a relação entre educação e emprego, a discriminação no mercado de trabalho, a mobilidade ocupacional e a evolução do mercado de trabalho ao longo do tempo.





### 3 CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é uma fonte crucial de dados estatísticos para o Brasil, fornecendo uma visão dinâmica e atualizada do mercado de trabalho formal do país. Os dados do CAGED são fundamentais para a avaliação, o planejamento e a implementação de políticas públicas de emprego e renda, além de serem uma ferramenta valiosa para a pesquisa socioeconômica.

Criado pelo Governo Federal em 1965, o CAGED é um registro administrativo mensal que todas as empresas brasileiras são obrigadas a preencher quando há admissões ou demissões de trabalhadores. O CAGED recolhe informações detalhadas sobre essas transições de emprego, incluindo a indústria e a ocupação, a remuneração, o tipo de contrato (por exemplo, prazo indeterminado, temporário) e a razão para a demissão, entre outras. Essas informações são vitais para entender as dinâmicas de emprego e desemprego no Brasil e para identificar tendências e desafios emergentes.



Os dados do CAGED se caracterizam por sua atualidade e granularidade. Como o registro é feito mensalmente, ele fornece uma visão atual e em tempo real do mercado de trabalho. Além disso, os dados detalhados sobre as transições de emprego permitem análises aprofundadas sobre a mobilidade laboral, a instabilidade do emprego e os padrões de contratação e demissão.

O uso dos dados do CAGED tem várias implicações importantes. Em primeiro lugar, eles são usados para calcular indicadores chave do mercado de trabalho, como a taxa de desemprego e a taxa de rotatividade do emprego. Esses indicadores são fundamentais para monitorar a saúde da economia e para formular políticas de emprego.

Em segundo lugar, os dados do CAGED são usados para informar a formulação e a implementação de políticas públicas de emprego e renda. Por exemplo, as informações sobre as razões para as demissões podem ajudar a identificar setores ou regiões que estão enfrentando dificuldades econômicas, informando a alocação de recursos para programas de assistência ao desemprego ou de requalificação de trabalhadores. Além disso, as informações sobre as contratações podem ajudar a identificar setores ou regiões que estão em expansão, informando a alocação de recursos para a formação profissional ou a promoção do desenvolvimento econômico.

Além disso, os dados do CAGED são uma ferramenta valiosa para a pesquisa socioeconômica. Eles permitem aos pesquisadores estudar uma variedade de questões, como a instabilidade do emprego, a mobilidade laboral, a evolução dos salários e a discriminação no mercado de trabalho.

Em 2020, o Ministério da Economia implementou um novo sistema chamado Novo CAGED, que trouxe uma série de mudanças para melhorar a qualidade e a relevância dos dados recolhidos.

A principal diferença entre o CAGED e o Novo CAGED é a forma como os dados são coletados. No CAGED original, as empresas tinham que preencher manualmente um formulário cada vez que contratavam ou demitiam um funcionário. No Novo CAGED, a coleta de dados foi integrada ao eSocial, um sistema unificado para o envio de informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelas empresas. Isso simplificou o processo de envio de dados para as empresas e aumentou a precisão dos dados ao eliminar a necessidade de digitação manual.

Outra diferença significativa é a quantidade e o tipo de informações coletadas. O Novo CAGED ampliou a variedade de informações recolhidas, incluindo mais detalhes sobre os contratos de trabalho (por exemplo, se são indeterminados, temporários, intermitentes ou à tempo parcial) e sobre os trabalhadores (como raça/cor e escolaridade). Esses dados adicionais permitem uma análise mais precisa e detalhada do mercado de trabalho.

A mudança para o Novo CAGED também melhorou a atualidade dos dados. No CAGED original, os dados eram coletados e publicados mensalmente. No Novo CAGED, os dados são coletados em tempo real, permitindo uma visão mais atual e precisa das tendências do mercado de trabalho.

Além disso, a mudança para o Novo CAGED permitiu a inclusão de todas as modalidades de contratação previstas na legislação trabalhista brasileira, incluindo o trabalho intermitente e o trabalho parcial, que não eram completamente cobertos pelo CAGED original.



## 4 SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), uma divisão do Ministério da Economia do Brasil, é responsável pela coleta e divulgação de uma série de dados estatísticos fundamentais para o entendimento da economia brasileira, especificamente em relação ao comércio exterior. Esses dados, coletados e processados por meio de rigorosos mecanismos de controle e validação, desempenham um papel crucial na elaboração e avaliação de políticas públicas, bem como na realização de pesquisas econômicas.

A SECEX coleta e divulga dados sobre uma ampla gama de aspectos do comércio exterior, incluindo exportações e importações, balança comercial, distribuição geográfica do comércio, entre outros. Os dados são recolhidos de várias fontes, incluindo registros aduaneiros e declarações de exportação e importação, e são processados e validados para garantir sua precisão e confiabilidade.

Os dados da SECEX são caracterizados por sua abrangência, detalhamento e atualidade. A base de dados inclui informações sobre todos os bens e serviços comercializados pelo Brasil com o resto do mundo, permitindo uma visão completa do comércio exterior do país. Além disso, os dados são detalhados por produto, país de origem/destino, estado brasileiro, modo de transporte, entre outros, permitindo análises aprofundadas e detalhadas. Além disso, os dados são atualizados mensalmente, oferecendo uma visão atual e oportuna das tendências e desenvolvimentos no comércio exterior.



Os dados da SECEX têm uma série de usos importantes. Primeiramente, eles são usados para calcular indicadores chave do comércio exterior, como a balança comercial, a taxa de cobertura e a participação dos principais parceiros comerciais. Esses indicadores são fundamentais para avaliar a saúde e a competitividade da economia brasileira e para formular políticas de comércio exterior.

Em segundo lugar, os dados da SECEX são usados para informar a formulação e implementação de políticas públicas. Por exemplo, as informações sobre a distribuição geográfica do comércio podem ser usadas para informar políticas de desenvolvimento regional, enquanto as informações sobre a composição das exportações e importações podem ser usadas para informar políticas de promoção de exportações ou de proteção de indústrias domésticas.

Além disso, os dados da SECEX são uma ferramenta valiosa para a pesquisa econômica. Eles permitem aos pesquisadores estudar uma variedade de questões, como a relação entre comércio e crescimento econômico, a eficácia das políticas de comércio, a competitividade das indústrias brasileiras, entre outras.



## 5 ESTATÍSTICO ANUÁRIO DA ANTAQ

Os dados do estatístico anuário da ANTAQ são fundamentais para o planejamento e a gestão do setor portuário brasileiro. Eles permitem conhecer a movimentação de cargas, a capacidade instalada, os investimentos realizados, os indicadores de desempenho, os impactos socioambientais e outros aspectos relevantes para o desenvolvimento da atividade portuária.



O estatístico anuário da ANTAQ é um documento elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários, órgão vinculado ao Ministério da Infraestrutura, responsável pela regulação e fiscalização do transporte aquaviário e das atividades portuárias no Brasil.

O objetivo do estatístico anuário é apresentar um panorama completo e atualizado do setor portuário nacional, com base em dados coletados junto aos administradores portuários, aos operadores portuários, aos usuários dos serviços portuários e às demais fontes oficiais.

O estatístico anuário é publicado anualmente, desde 2002, e está disponível no site da ANTAQ para consulta e download. O documento é dividido em quatro partes:

- Parte I: Contextualização do setor portuário brasileiro, com informações sobre a legislação, a política, a estrutura, a organização e o marco regulatório vigentes;

- Parte II: Movimentação de cargas nos portos brasileiros, com dados sobre os tipos, as quantidades, as origens, os destinos e os modais de transporte das cargas movimentadas nos portos organizados e nos terminais de uso privado;

- Parte III: Capacidade instalada e investimentos nos portos brasileiros, com dados sobre a infraestrutura, os equipamentos, os serviços, os recursos humanos e os investimentos realizados e previstos nos portos organizados e nos terminais de uso privado;

- Parte IV: Indicadores de desempenho e impactos socioambientais dos portos brasileiros, com dados sobre a eficiência, a qualidade, a segurança, a competitividade, a sustentabilidade e a responsabilidade social dos portos organizados e dos terminais de uso privado.

## 6 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é uma das principais instituições de coleta de dados e produção de estatísticas no Brasil. Como agência oficial de estatística do país, o IBGE desempenha um papel vital no fornecimento de dados detalhados e confiáveis sobre uma ampla gama de aspectos da economia e da sociedade brasileiras.





Um dos aspectos mais importantes do trabalho do IBGE é a coleta de dados sobre a agricultura. Através de pesquisas como o Censo Agropecuário e a Pesquisa Agrícola Municipal, o IBGE fornece informações detalhadas sobre a produção agrícola, a utilização da terra, o uso de insumos agrícolas, a pecuária e a aquicultura, entre outras. Estes dados são fundamentais para a formulação de políticas agrícolas e rurais, para a gestão dos recursos naturais, para a análise do desempenho econômico do setor e para a pesquisa acadêmica.

Outro elemento chave do trabalho do IBGE é a elaboração do Sistema de Contas Nacionais (SCN). O SCN é uma representação abrangente da economia brasileira, fornecendo informações sobre a produção total de bens e serviços, a renda gerada, o consumo, o investimento e o comércio externo. O SCN é a principal fonte de informações sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, um dos indicadores econômicos mais importantes. Além disso, o SCN permite análises aprofundadas da estrutura e do desempenho da economia brasileira, sendo fundamental para a formulação de políticas econômicas e para a pesquisa

econômica

Além disso, o IBGE produz uma série de outras estatísticas sobre uma ampla gama de tópicos, incluindo demografia, educação, saúde, trabalho e rendimento, habitação, segurança, entre outros. Esses dados são vitais para a formulação de políticas públicas, o planejamento e a gestão de serviços públicos, a pesquisa social e econômica e a informação ao público.



## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório teve o objetivo de apresentar as fontes de dados usadas pelo Observatório Portuário. Evidenciou-se o papel fundamental que as fontes de dados desempenham. Como destacado, os dados da RAIS, CAGED, SECEX, ANTAQ e IBGE são fontes de dados confiáveis e precisas que oferecem insights valiosos que orientam políticas públicas, estratégias de negócios, pesquisa acadêmica e tomada de decisões informadas.

Cada fonte de dados tem suas próprias características e focos específicos, atendendo às necessidades únicas de cada setor. Seja para acompanhar a evolução do mercado de trabalho, entender as dinâmicas do comércio exterior, monitorar a atividade no setor portuário ou analisar o desempenho do setor agrícola, é fundamental dispor de dados precisos, confiáveis e atualizados.

No entanto, vale lembrar que a coleta, a análise e a interpretação de dados devem ser realizadas de maneira cuidadosa e ética. Respeitar a privacidade e a confidencialidade das informações, garantir a transparência e a acessibilidade dos dados e utilizar métodos rigorosos e científicos de análise são princípios fundamentais para garantir a qualidade e a confiabilidade dos dados, aspectos que foram seguidos e adotados nos relatórios do Observatório Portuário.



## 8 CONVÊNIO



O presente relatório do Observatório Portuário é fruto de um Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI), celebrado com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, administradora do Porto do Itaqui. Cabe registrar informações institucionais sobre o Porto do Itaqui.

Estrategicamente localizado próximo aos principais mercados mundiais, o porto público do Maranhão possui infraestrutura para movimentar granéis sólidos vegetais e minerais, líquidos, cargas gerais e contêineres. Em 2021 foram movimentadas mais de 31 milhões de toneladas de cargas, ano em que 24 marcas históricas foram superadas, com destaque para soja, combustíveis e fertilizantes.

Principal exportador de grãos na região Centro-Norte, o Itaqui é o único porto público do Brasil com quatro certificações ISO: 9001 (Qualidade), 14001 (Meio Ambiente), 27001 (Segurança da Informação) e 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional).

Conectado ao restante do país por modernas ferrovias e rodovias, o Itaqui destaca-se como o principal porto do Corredor Centro-Norte do país, um trabalho reconhecido com nota máxima no IGAP - Índice da Gestão das Autoridades Portuárias, categoria do Prêmio Portos + Brasil 2022, do Ministério de Infraestrutura.

Porto do Itaqui, patrimônio do Maranhão e do Brasil



# SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



**TWITTER**

@obs\_portuario



**INSTAGRAM**

@observatorioportuario